



CCR

RESULTADOS 3T17

Outubro de 2017

Esta apresentação poderá conter certas projeções e tendências que não são resultados financeiros realizados, nem informação histórica.

Estas projeções e tendências estão sujeitas a riscos e incertezas, sendo que os resultados futuros poderão diferir materialmente daqueles projetados. Muitos destes riscos e incertezas relacionam-se a fatores que estão além da capacidade da CCR em controlar ou estimar, como as condições de mercado, as flutuações de moeda, o comportamento de outros participantes do mercado, as ações de órgãos reguladores, a habilidade da companhia de continuar a obter financiamentos, as mudanças no contexto político e social em que a CCR opera ou em tendências ou condições econômicas, incluindo-se as flutuações de inflação e as alterações na confiança do consumidor, em bases global, nacional ou regional.

Os leitores são advertidos a não confiarem plenamente nestas projeções e tendências. A CCR não tem obrigação de publicar qualquer revisão destas projeções e tendências que devam refletir novos eventos ou circunstâncias após a realização desta apresentação.

Destques do 3T17 IFRS



■ TRÁFEGO:

O tráfego consolidado¹ apresentou crescimento de 4,1%.

■ EBITDA AJUSTADO:

O EBITDA ajustado na mesma base² apresentou crescimento de 5,7%, com margem de 63,8% (+0,6 p.p.).

O EBITDA ajustado decresceu 47,8%, com margem ajustada de 64,0% (-72,7 p.p.).

■ LUCRO LÍQUIDO:

O lucro líquido na mesma base² atingiu R\$ 433,1 milhões, acréscimo de 63,1%.

O lucro líquido alcançou R\$ 472,3 milhões, queda de 59,0%.

¹ Excluindo o tráfego proporcional da Renovias e ViaRio.

² Valores na mesma base excluem: (i) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (ii) efeito não-recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no EBITDA e R\$ 863,1 milhões no lucro líquido, no 3T16; (iii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se STP, ViaRio, e VLT.

- Em 16 de outubro, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários de aproximadamente R\$ 0,44 por ação, a ser realizado a partir de 31 de outubro. A base acionária para pagamento foi a de 19 de outubro, com o início de negociação das ações ex-dividendos em 20 de outubro.

Principais Indicadores



Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T16	3T17	Var. %	3T16	3T17	Var. %
Receita Líquida ¹	1.778,2	1.983,1	11,5%	2.009,4	2.136,0	6,3%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.778,2	1.860,6	4,6%	1.909,6	1.989,8	4,2%
EBIT ajustado³	2.118,0	899,7	-57,5%	2.225,9	969,5	-56,4%
Mg. EBIT ajustada ⁴	119,1%	45,4%	-73,7 p.p.	110,8%	45,4%	-65,4 p.p.
EBIT mesma base ²	810,4	828,6	2,2%	871,2	891,8	2,4%
Margem EBIT mesma base ²	45,6%	44,5%	-1,1 p.p.	45,6%	44,8%	-0,8 p.p.
EBITDA ajustado⁵	2.430,7	1.268,9	-47,8%	2.576,8	1.372,8	-46,7%
Mg. EBITDA ajustada⁴	136,7%	64,0%	-72,7 p.p.	128,2%	64,3%	-63,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base²	1.123,1	1.187,3	5,7%	1.214,1	1.279,9	5,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base²	63,2%	63,8%	0,6 p.p.	63,6%	64,3%	0,7 p.p.
Lucro Líquido	1.151,1	472,3	-59,0%	1.151,1	472,3	-59,0%
Lucro Líquido mesma base ²	265,5	433,1	63,1%	265,5	433,1	63,1%

1- A receita líquida exclui a receita de construção.

2- Valores na mesma base excluem: (i) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (ii) efeito não-recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no EBITDA e R\$ 863,1 milhões no lucro líquido, no 3T16; (iii) No lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se STP, ViaRio, e VLT.

3- Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

4- As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

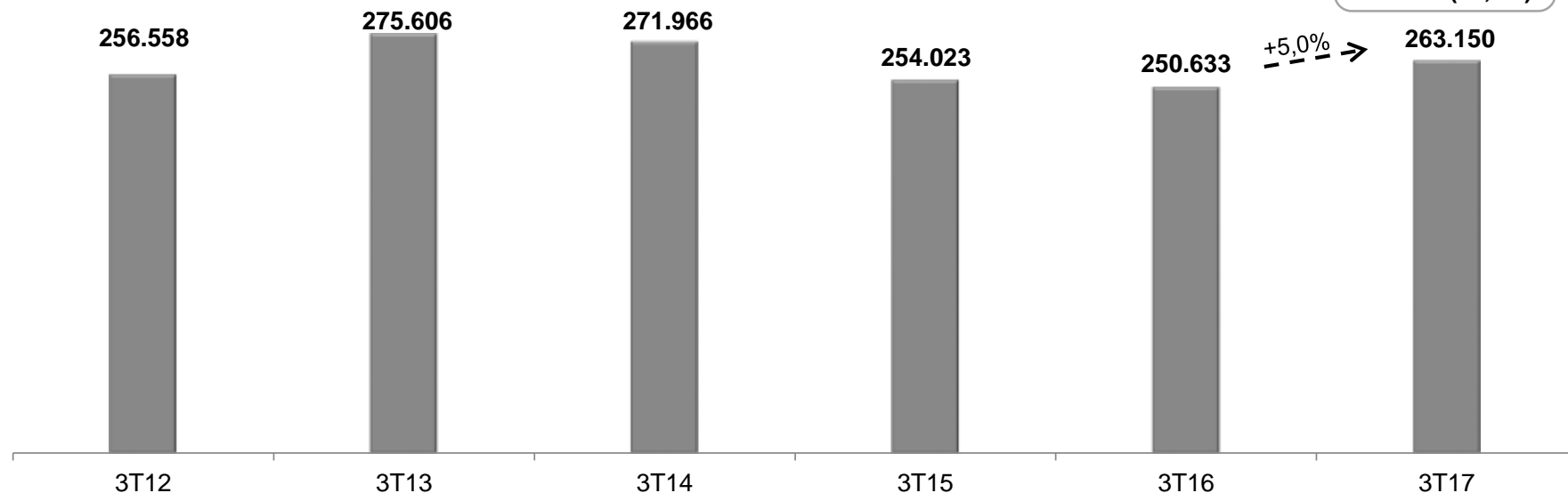
5- Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Tráfego – Variação Trimestral (Pró-forma)



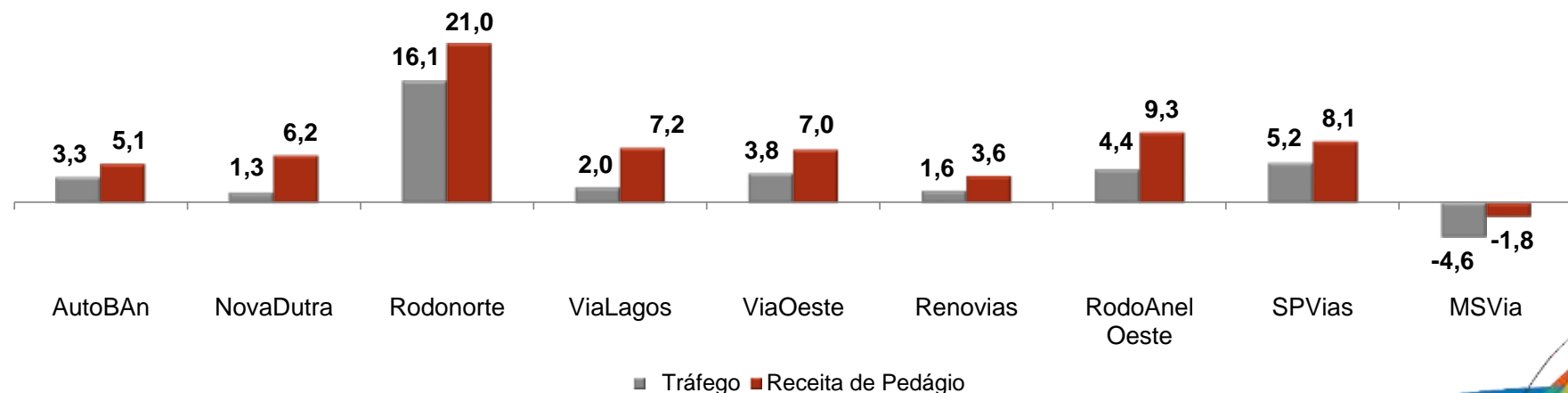
Consolidado – VEQ milhões

Excluindo-se
ViaRio
260.562 (+4,1%)



* Informações incluindo a Renovias e a ViaRio.

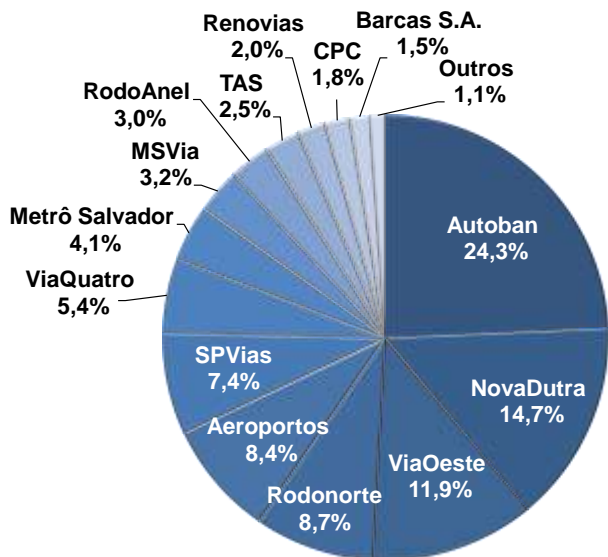
Receita de pedágio e tráfego 3T17 X 3T16 (%)



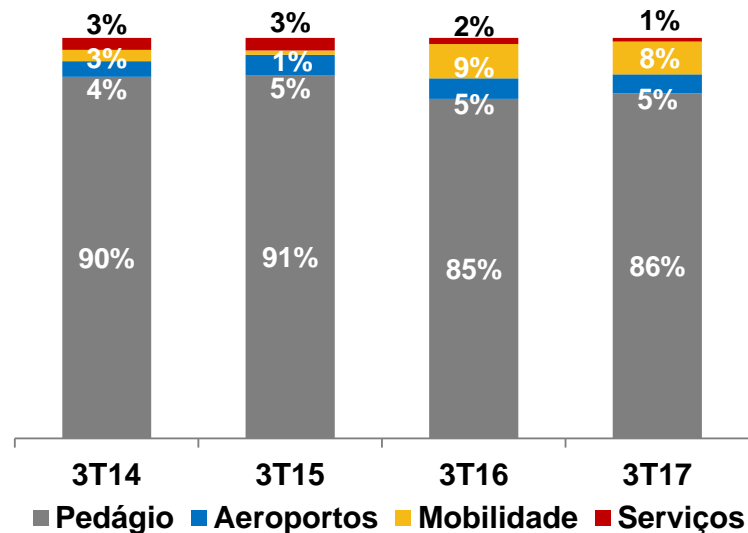
Análise da Receita e EBITDA (Pró-forma*)



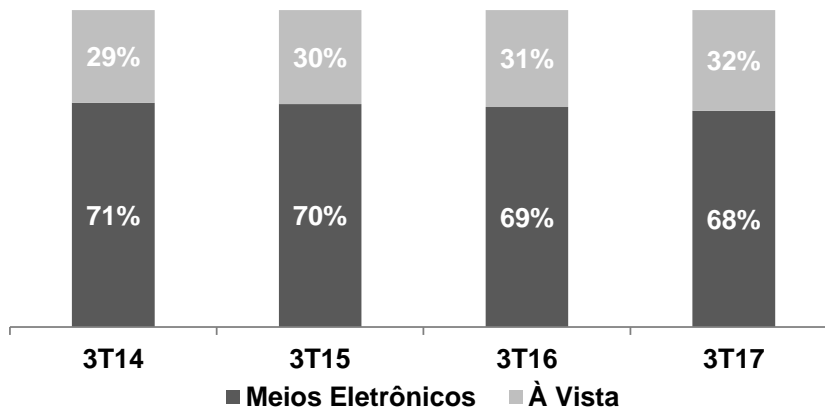
Receita Operacional Bruta (excluindo-se a Receita de Construção)



Breakdown do EBITDA



Meios de Pagamento de Pedágio

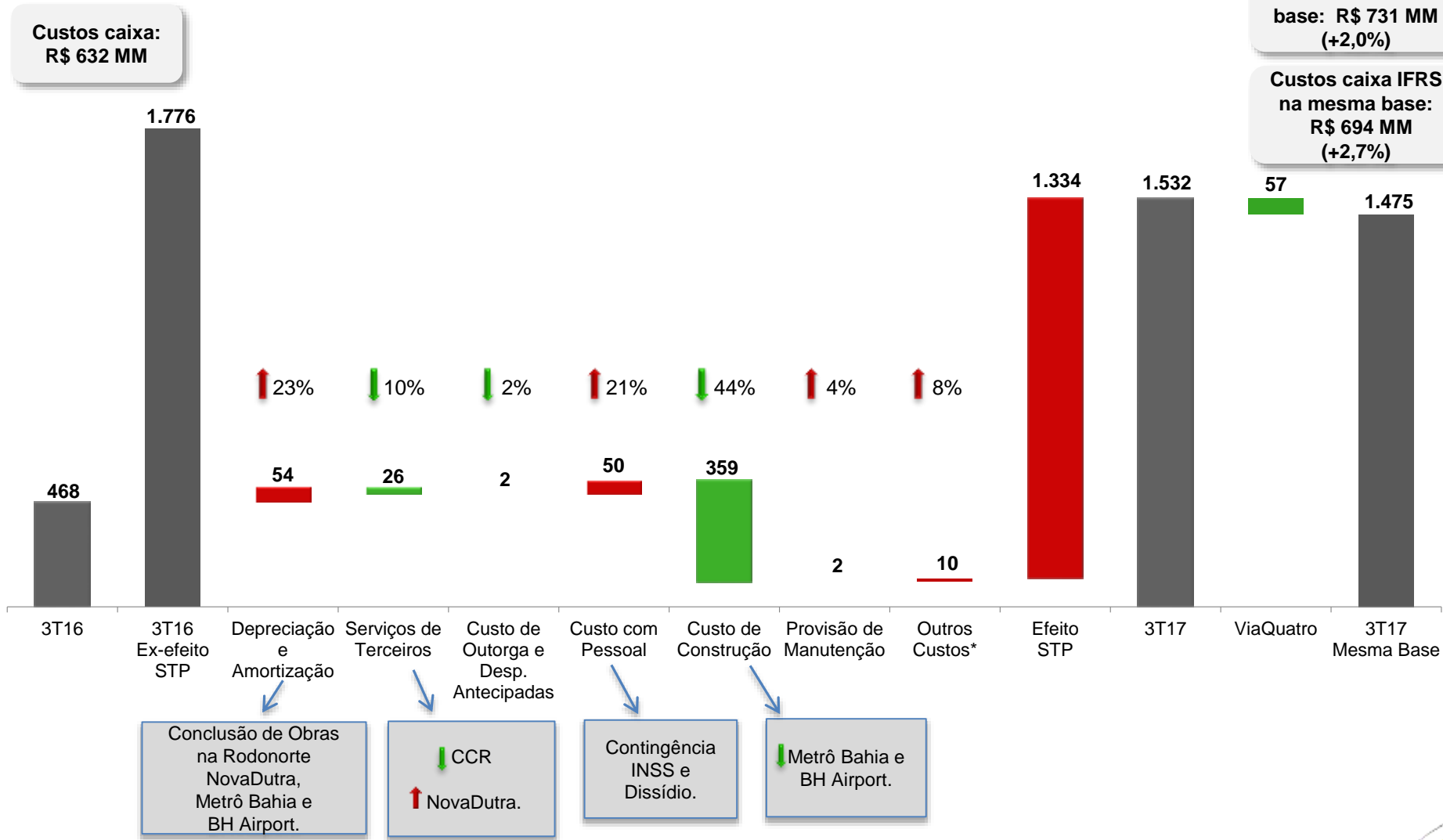


* Incluindo os resultados proporcionais das investidas controladas em conjunto.

Evolução dos Custos IFRS



Custos Totais (R\$ milhões)

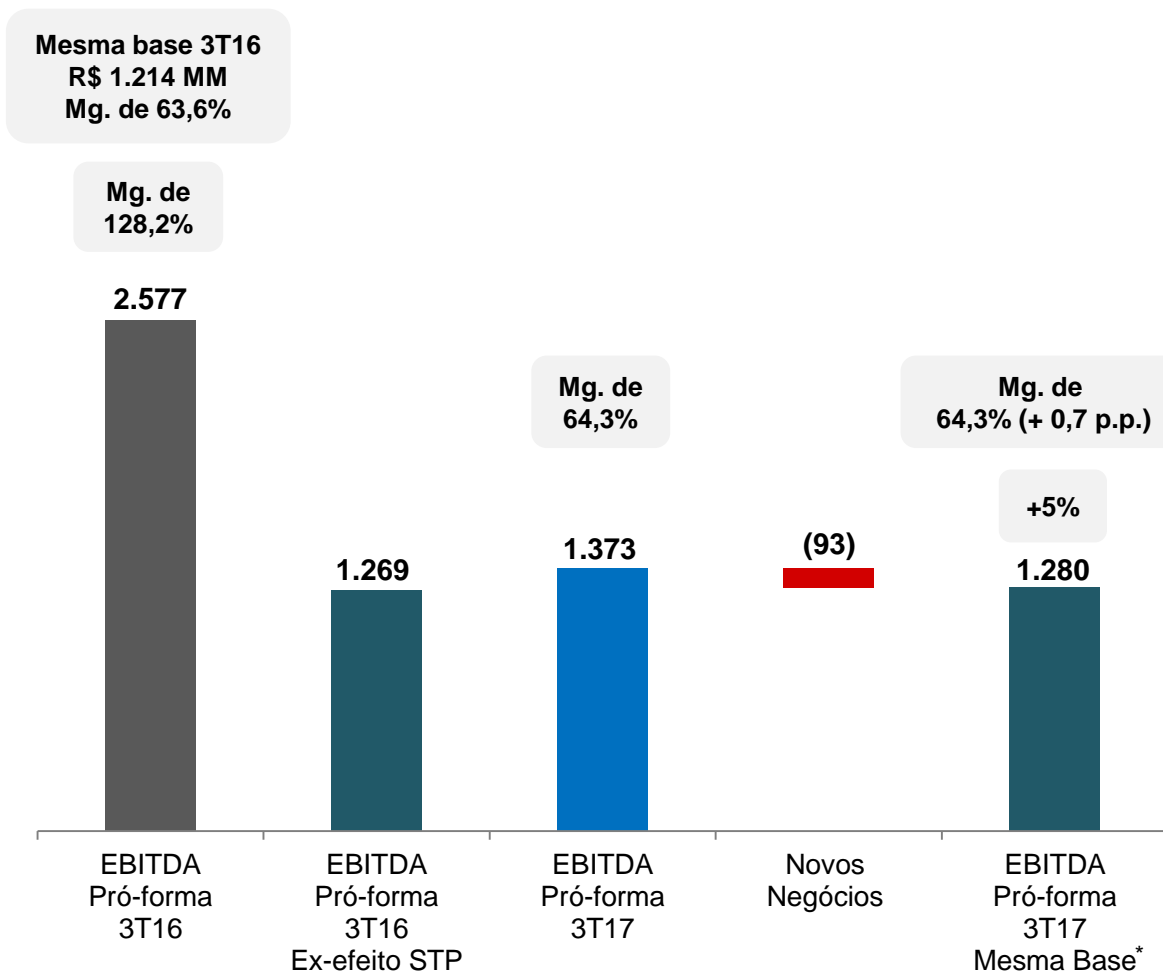


* Materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais: custo de R\$ 132,7 milhões no 3T17 contra um valor positivo de R\$ 1.211,5 milhões no 3T16, o qual deveu-se à contabilização da venda de participação na STP no valor de R\$ 1.333,9 milhões.

EBITDA Pró-forma*



Em R\$ milhões



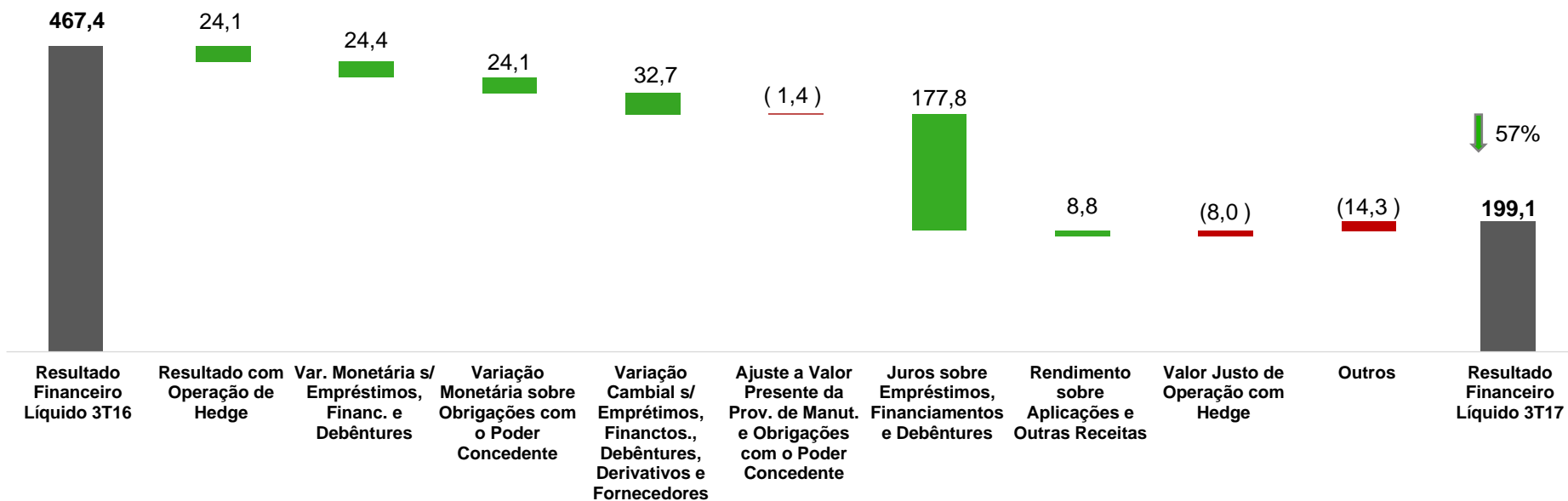
* Valores na mesma base excluem: (i) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (ii) efeito não-recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no EBITDA e R\$ 863,1 milhões no lucro líquido, no 3T16; (iii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se STP, ViaRio, e VLT.

Resultado Financeiro IFRS



Em R\$ milhões

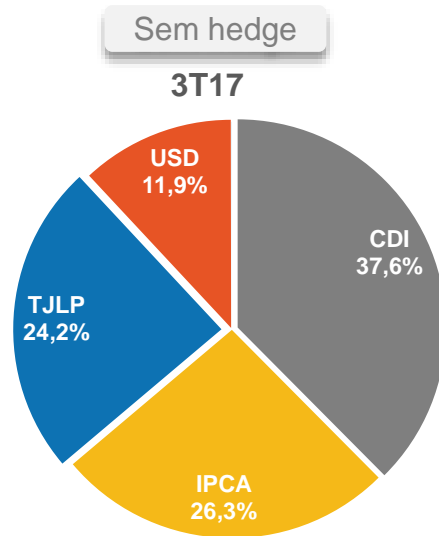
- Caixa médio 3T17 x 3T16 = + 48,8%
- Var. do CDI médio 3T17 X 3T16= - 4,9 p.p.
- Dívida Bruta = R\$ 14,7 bi (-1,4%)



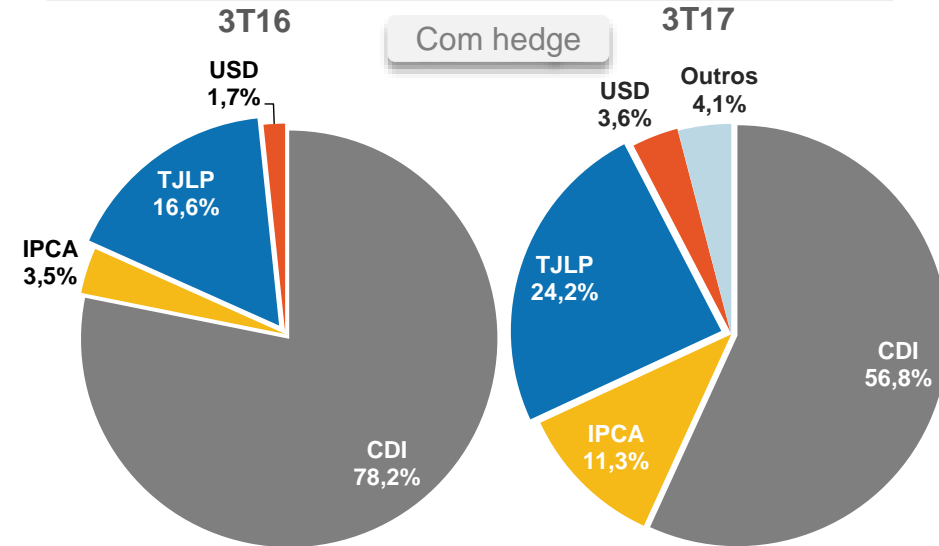
Endividamento em 30 de Setembro de 2017



Endividamento bruto por indexador



Endividamento bruto *hedgeado* por indexador



Posição de endividamento e alavancagem

- Dívida bruta total : R\$ 14,7 bi
(R\$15,8 bi pró-forma)
- Dív. Líquida / EBITDA: 2,2 x
(2,2 x pró-forma) *

* EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 3T17, inclui não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em setembro de 2017, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

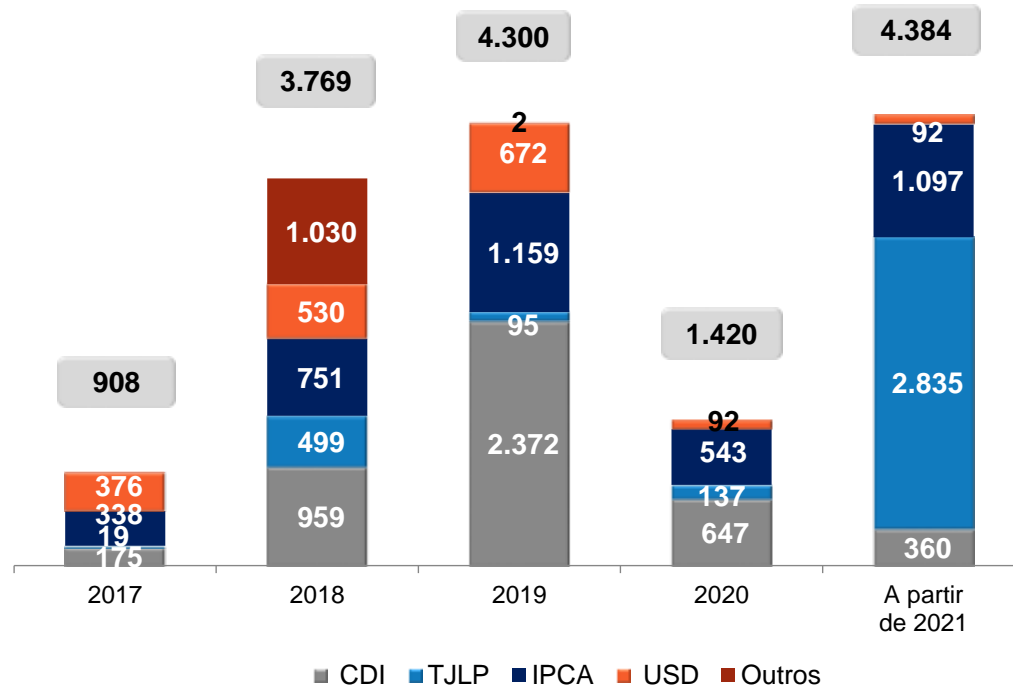
Estrutura e Amortização da Dívida



Amortizações 2017 - 2018

Amortizações (R\$ MM)	2017	2018
CCR S.A.	23	850
AutoBA	218	751
NovaDutra	192	157
ViaOeste	112	0
CCR Espanha S.L.U.	97	10
CCR USA Airport	80	32
SPVias	74	249
RodoAnel Oeste	53	275
Metrô Bahia	39	602
BH AIRPORT	7	388
RodoNorte	7	172
ViaLagos	3	68
MSVia	3	0
Outras	0	216
TOTAL	908	3.769

Cronograma de amortização sem hedge (R\$ MM)



Captações 3T17

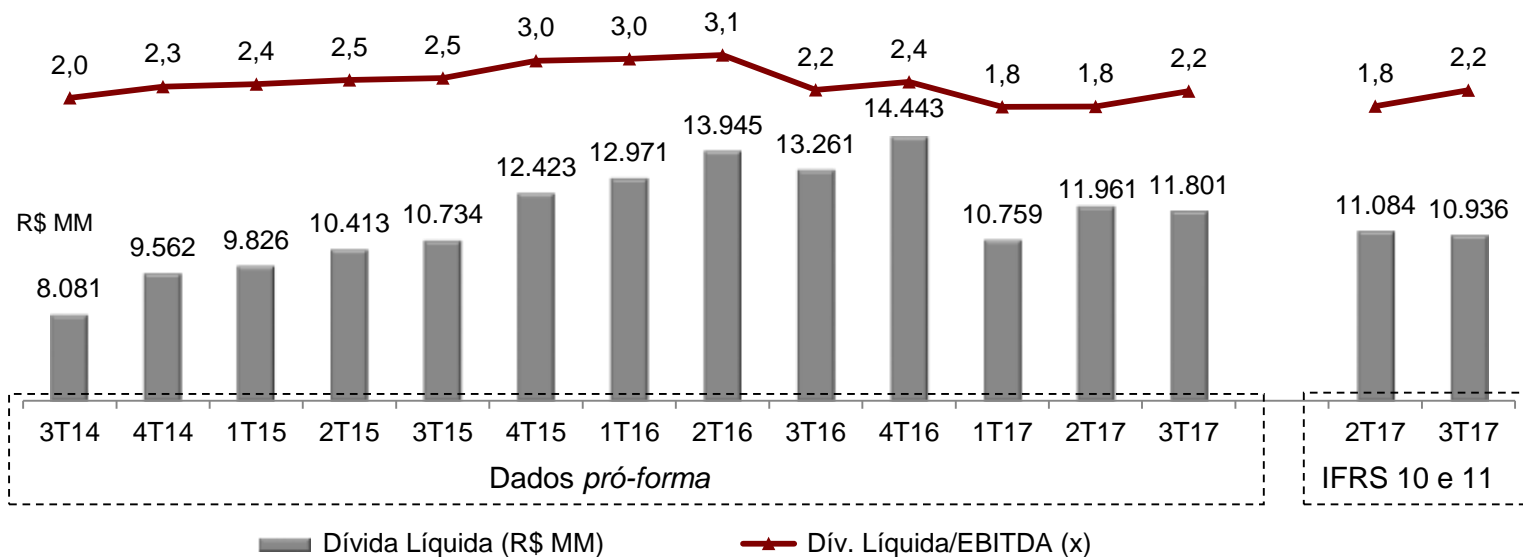


Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	jul-17	100,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18%	out-42
CCR	jul-17	300,0	Debêntures	107,50% do CDI	jun-20
AutoBAn	jul-17	716,5	Debêntures	IPCA + 5,4705%	jul-22
ViaQuatro	set-17	144,5	Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
Metrô Bahia	set-17	34,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18%	out-42
Total		1.295,0			

Endividamento



Div. Líquida / EBITDA ajustado LTM

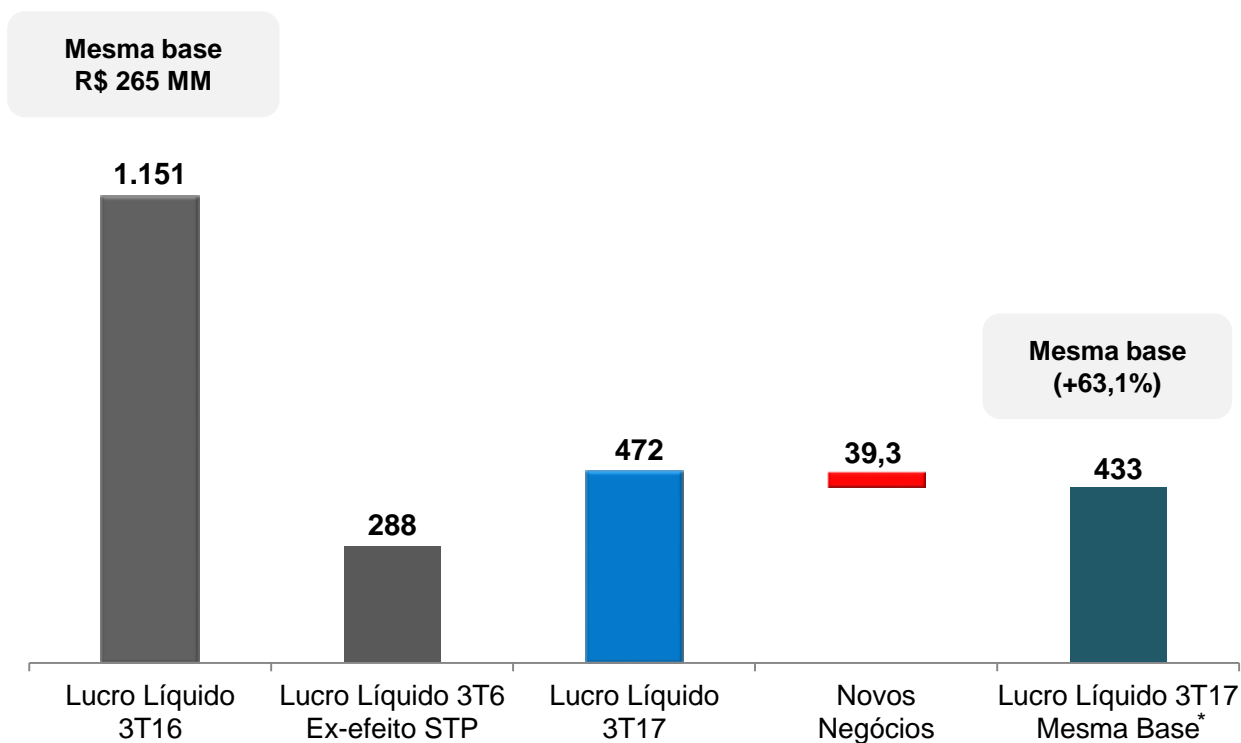


*EBITDA ajustado dos últimos 12 meses inclui os não-recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, no valor de R\$ 548,1 milhões, desde o 2T17. Do 3T16 ao 2T17, o indicador foi afetado positivamente pelo efeito não recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 1.307,6 milhões.

Lucro Líquido



Em R\$ milhões



* Valores na mesma base excluem: STP, ViaRio e VLT.

Investimentos e Manutenção Realizados



R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17
NovaDutra	29,5	73,4	3,3	7,9	32,8	81,3	10,2	24,5	0,0	0,0
ViaLagos	0,5	1,9	0,4	0,7	0,9	2,6	0,2	0,3	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	115,8	241,1	1,8	3,9	117,6	245,0	30,6	44,1	0,0	0,0
AutoBAAn	37,5	96,6	2,4	7,5	39,9	104,1	4,9	50,4	0,0	0,0
ViaOeste	10,3	49,8	0,9	4,2	11,2	54,0	3,1	27,3	0,0	0,0
ViaQuatro (100%)	16,4	39,0	0,8	1,6	17,2	40,6	0,0	0,0	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	18,2	46,5	0,5	1,6	18,7	48,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Samm	0,1	16,8	3,3	6,3	3,4	23,1	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	28,5	49,9	1,3	5,0	29,8	54,9	5,9	9,8	0,0	0,0
CAP	11,7	36,5	0,0	0,0	11,7	36,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,0	(0,1)	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia ²	(376,2)	141,4	(1,8)	1,7	(378,0)	143,1	0,0	0,0	689,2	1.010,4
BH Airport	16,0	88,6	0,4	9,0	16,4	97,6	0,0	0,0	0,0	0,0
MSVia	18,7	215,7	1,0	5,5	19,7	221,2	0,0	0,0	0,0	0,0
TAS	0,0	0,1	6,5	10,6	6,5	10,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Renovias (40%)	0,4	0,6	0,3	1,5	0,7	2,1	6,3	8,3	0,0	0,0
ViaRio (66,66%)	1,0	2,6	(0,4)	0,6	0,6	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,93%) ²	(5,7)	(2,6)	0,0	0,1	(5,7)	(2,5)	0,0	0,0	5,9	44,1
Quito - Quiport (50%)	4,0	13,4	0,0	0,0	4,0	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)	(1,6)	12,8	0,2	0,4	(1,4)	13,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ³	(3,0)	(7,1)	4,2	9,0	1,2	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	(77,9)	1.116,9	25,1	77,2	(52,8)	1.194,1	61,2	164,7	695,1	1.054,5
SPCP ⁴	0,0	0,0	31,4	93,7	31,4	93,7	0,0	0,0	0,0	0,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Os valores negativos na coluna de Obras e Melhorias do Metrô Bahia, referem-se a transferências do ativo intangível para o ativo financeiro, decorrentes de reequilíbrio do contrato de concessão do Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão do Metrô Bahia, conforme descrito na Nota Explicativa 1 das Informações Trimestrais. Os valores apresentados no 1T17 e 2T17 do ativo financeiro no Metrô Bahia foram retificados para R\$ 167,4 milhões e R\$ 153,8 milhões, respectivamente.

3 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

4 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

